

355

Novos fungicidas no controle da ferrugem na cultura da soja. Alvim, MS¹; Juliatti, FC¹; Alvim Jr., MG¹; Parreira, FOS¹; Silva, PS¹; Juliatti, BCM¹; Rezende, AA¹; Sagata, E¹. ¹ LAMIP-Laboratório de Micologia e Proteção de plantas / UFU, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brasil. juliatti@ufu.br. www.lamip.iciag.ufu.br. Chemical control by new fungicides to soybean rust.

No controle da ferrugem asiática da soja foram utilizados 14 tratamentos ((azoxistrobina + ciproconazol) 0,3 L.ha⁻¹+Nimbus 0,5%; tebuconazol 0,5 L.ha⁻¹; (ciproconazol+trifloxistrobina) 0,15 L.ha⁻¹+Aureo 0,5 L.ha⁻¹; tebuconazol 0,30 L.ha⁻¹+Nimbus 0,3 L.ha⁻¹; (ciproconazol +tiametoxam) 0,15 g.ha⁻¹+Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; tetraconazol 0,5 L.ha⁻¹ +azoxistrobina 0,2 L.ha⁻¹+tiofanato-metilico 0,5 L.ha⁻¹+Nimbus 0,5%; tetraconazol 0,5 L.ha⁻¹+azoxistrobina 0,2 L.ha⁻¹+Nimbus 0,5%; (trifloxistrobina+protioconazol) 0,4 L.ha⁻¹+Aureo 0,4 L.ha⁻¹; tebuconazole 0,8 L.ha⁻¹+Nimbus 0,5 L.ha⁻¹; miclobutanil 0,4 L.ha⁻¹+azoxistrobina 0,24 L.ha⁻¹+Nimbus 0,5 L.ha⁻¹; Bas 556 01F 0,5 L.ha⁻¹; Bas 512 14F 0,25 L.ha⁻¹+Dash HCO,3%; (flutriafol+carbendazim) 0,6 L.ha⁻¹ +azoxistrobina 0,20 L.ha⁻¹+Nimbus 0,4 L.ha⁻¹; flutriafol 0,6 L.ha⁻¹ +azoxistrobina 0,2 L.ha⁻¹+Nimbus 0,4 L.ha⁻¹) e a testemunha. As variáveis analisadas foram AACPD de severidade da ferrugem, desfolha, produtividade (kg.ha⁻¹) e peso de mil grãos. Observou-se menores valores de AACPD, maiores valores de produtividade para (trifloxistrobina + protioconazol) 0,4L.ha⁻¹+Aureo 0,4 L.ha⁻¹ seguido de 0,3 L.ha⁻¹ de (azoxistrobina + ciproconazol)+Nimbus 0,5%. Observou-se redução na eficácia dos fungicidas contendo tebuconazol nas formulações devido a redução na sensibilidade do fungo em campo. Apoio: FAPEMIG.

357

Eficiência do composto acibenzolar-S-metil no controle de brusone nas folhas em condições de campo. Gonçalves, FJ¹; Côrtes, MCVB²; Silva-Lobo, VL²; Filippi, MC²; Prabhu, AS². ¹Pós Graduação UFG ²Lab. de Fitopatologia/ Embrapa-Arroz e Feijão Rodovia GO-462 km 12 Zona Rural, Sto. Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: biofabio_botanico@yahoo.com.br. Acibenzol-S-metil efficiency on leaf rice blast control.

A brusone do arroz (*Magnaporthe oryzae*) é conhecida como a doença mais destrutiva dos arrozais em todas as regiões produtoras deste cereal. A estratégia de indução de resistência em plantas tem se mostrado promissora e a molécula acibenzolar-S-metil (BTH) vem sendo aplicado em diversas espécies de plantas como indutor químico de resistência a patógenos. No Brasil, não se tem informações quanto a eficiência de acibenzolar-S-metil no controle de brusone das folhas em condições de campo. Este trabalho objetivou avaliar o efeito de acibenzolar-S-metil aplicado em combinação com os fungicidas Azoxistrobina + Ciproconazol e triclozazole, em condições de campo. Em blocos ao acaso foram plantadas 6 linhas da cv Primavera, com 9 tratamentos em três repetições. Os tratamentos consistiram em duas aplicações sequenciais de cada molécula logo após o aparecimento dos primeiros sintomas. Avaliou-se a porcentagem de área foliar afetada em cada parcela e os resultados preliminares indicam 52,6% de eficiência de tratamentos com acibenzolar-S-metil.

S98

356

BAS51214F e BAS556 01F para o controle da ferrugem asiática aplicado no estádio V₈. Alvim, M.S.¹; Juliatti, F.C.¹; Alvim Jr., M.G.¹; Parreira, F.O.S.¹; Silva, P.S.¹; Juliatti, B. C.M.¹; Rezende, A.A.¹; Martins, J.A.S.¹. ¹ LAMIP-Laboratório de Micologia e Proteção de plantas – LAMIP / UFU, CEP: 38400-902, Uberlândia, MG, Brasil. E-mail: juliatti@ufu.br. www.lamip.iciag.ufu.br. BAS51214F e BAS556 01F to soybean Asian rust control in soybean V₈ stage.

A decisão do momento correto da aplicação é fundamental para a eficiência do tratamento, visto que atrasos na efetuação do controle podem torná-lo tão ineficaz quanto à ausência de aplicações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia dos fungicidas Bas55601F 0,5 L.ha⁻¹; Bas51214F 0,25 L.ha⁻¹ + Break Thru 40 mL.ha⁻¹; 51214F 0,25 L.ha⁻¹+Lanzar 0,25%; Bas 51214F 0,25 L.ha⁻¹+Dash0,3%; comparadas com os padrões (epoxiconazol+piraclostrobina) 0,5 L.ha⁻¹+Assist 0,5 L.ha⁻¹; (epoxiconazol+piraclostrobina) 0,5 L.ha⁻¹+Break Thru 40 mL.ha⁻¹; (epoxiconazol + piraclostrobina) 0,5 L.ha⁻¹ + Lanzar 0,25%; (azoxistrobina + ciproconazol) 0,3 L.ha⁻¹+Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; (ciproconazol + Picoxistrobina) 0,3 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹; (ciproconazol + trifloxistrobina) 0,5 L.ha⁻¹ + Aureo 0,5 L.ha⁻¹; protioconazol 0,3 L.ha⁻¹ + azoxistrobina 0,2 L.ha⁻¹ + Nimbus 0,6 L.ha⁻¹ e a testemunha. No experimento foi utilizado inóculo natural e artificial da ferrugem a partir do estádio V₈. A eficácia dos fungicidas foi realizada com base na severidade da doença, desfolha e produtividade (kg.ha⁻¹). Observou-se menores valores de AACPD e maiores valores de produtividade com (azoxistrobina + ciproconazol) + Nimbus; (ciproconazol + Picoxistrobina) + Nimbus e Protioconazol + azoxistrobina + Nimbus. Os adjuvantes utilizados na mistura com Bas51214F não apresentaram diferenças na redução da doença e da produtividade nas aplicações iniciadas no estádio V₈ da cultivar BRS Favorita. Apoio: FAPEMIG.

358

Manejo químico da ferrugem asiática da soja, baseado em diferentes métodos de monitoramento. Igarashi, WT¹; Camargo, LCM de¹; Igarashi, S¹; Gardiano, CG¹; Oliveira, GM de¹; Saab, OJGA¹. ¹Univ. Estadual de Londrina, Centro de Ciências Agrárias, Depto Agronomia/Lab. Fitopatologia, CP 6001, CEP 86051-990, Londrina, PR, Brasil. E-mail: wigarashi@gmail.com. Chemical management of the soybean asian rust based on different monitoring methods.

A utilização de programas alternativos de controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*) preza a aplicação preventiva de produtos químicos baseando-se em condições climáticas na tomada de decisão. Porém, a aplicação é feita independentemente da presença do patógeno na área. O objetivo do trabalho foi determinar o momento ideal da aplicação dos produtos de ação preventiva, (epoxiconazol + piraclostrobina) + óleo mineral e Azoxistrobina + óleo mineral, baseado na detecção inicial de primeiros esporos associado às condições ambientais, monitoramento climático e monitoramento convencional (após a detecção dos primeiros sintomas), verificando sua eficácia no controle da ferrugem asiática da soja. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, onde foram instalados coletores de esporos na área para detecção dos primeiros esporos e fez-se anotação das condições climáticas obtidas em estação meteorológica. As aplicações foram feitas a 1, 7, 14 e 21 dias após detecção dos primeiros esporos, seguindo o monitoramento climático e monitoramento convencional. Foram avaliados a porcentagem da área foliar infectada, desfolha e rendimento. Observou-se uma menor porcentagem de infecção foliar quando os produtos foram aplicados no início da detecção dos primeiros esporos (1, 7 e 14 dias após detecção) e seguindo o monitoramento climático. Apesar do produto Azoxistrobina + óleo mineral ter apresentado menores porcentagens de infecção foliar e desfolha quando aplicado nos diferentes momentos, observou-se que no rendimento final da cultura não houve diferença entre os produtos testados.